

AUSÊNCIA AO TRABALHO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. Duarte ERM, Janovik GI . Enfermagem . HCPA - UFRGS.

As ausências ao trabalho, previstas ou não, constituem um complexo problema administrativo para as organizações. No hospital, onde as necessidades dos clientes não podem ser adiadas, tornam-se mais problemáticas. Tendo em vista o caráter de continuidade da assistência de enfermagem durante as 24 horas do dia, buscou-se caracterizar os dias de ausência ao trabalho e os índices de absenteísmo nas unidades de internação cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dados importantes para o planejamento e a adequação de recursos humanos. Ao identificar a licença saúde como principal causa de afastamento não previsto classificamos, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), os motivos de afastamento ao trabalho em razão da mesma. Este estudo teve caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, incluindo-se na categoria de pesquisa sem risco. Os dados foram obtidos por meio de relatórios informatizados levantados junto ao Grupo de Sistemas da instituição. Os resultados evidenciaram 29,43% de afastamentos ao trabalho no período de 16 de dezembro de 2000 a 15 de dezembro de 2002. Esse total é composto por 24,75% de ausências previstas e 4,68% de ausências não previstas, como índice de absenteísmo calculado. Esse percentual deve ser contemplado no planejamento de recursos humanos ao se propor o quadro de pessoal de enfermagem, para que se obtenha atendimento de qualidade, visto que essa também decorre da formação e quantificação de profissionais disponíveis, e não ocorra sobrecarga de trabalho sobre os membros da equipe, o que propicia, a longo prazo, meio adequado para o desenvolvimento de determinadas patologias.